

# Fundamentos de Lógica



Aulas 01

Cristiane Loesch

Brasília 2024

### Introdução

**Ementa:** 

Lógica Proposicional (Booleana)

**Teoria dos Conjuntos** 

**Demonstração de Teoremas** 

**Análise Combinatória** 

(Permutações, Combinações e Arranjos)

### Introdução

#### **Ementa:**

Lógica Proposicional (Booleana)

**Teoria dos Conjuntos** 

**Demonstração de Teoremas** 

**Análise Combinatória** 

(Permutações, Combinações e Arranjos)

Aulas: Presenciais 2ª e 4ª das 08:00 as 09:50 (S9/S2) 2ª e 4ª das 10:00 as 11:50 (S9)

### Introdução

#### **Ementa:**

Lógica Proposicional (Booleana)

**Teoria dos Conjuntos** 

**Demonstração de Teoremas** 

**Análise Combinatória** 

(Permutações, Combinações e Arranjos)

Aulas: Presenciais 2ª e 4ª das 08:00 as 09:50 (S9/S2) 2ª e 4ª das 10:00 as 11:50 (S9)

**Avaliações (datas previstas)** 

P1: 18/11 (G1) e 20/11 (G2)

P2: 13/01 (G2) e 15/01 (G1)

P3: 10/02 (G1) e 12/02 (G2)

### Estruturas Discretas vs. Contínuas

**EXEMPLOS:** 

**ESTRUTURAS CONTÍNUAS:** 

**ESTRUTURAS DISCRETAS:** 

### Estruturas Discretas vs. Contínuas

#### **EXEMPLOS:**

#### **ESTRUTURAS CONTÍNUAS:**

→ Números reais

Conjunto de todos os números com infinitas casas decimais

→ Funções contínuas

→ Espaços Euclidianos

Plano cartesiano

→ Campos Vetoriais

#### **ESTRUTURAS DISCRETAS:**

### Estruturas Discretas vs. Contínuas

#### **EXEMPLOS:**

### **ESTRUTURAS CONTÍNUAS:**

→ Números reais

Conjunto de todos os números com infinitas casas decimais

→ Espaços Euclidianos Plano cartesiano

#### ESTRUTURAS DISCRETAS:

→ Conjuntos
 Conjunto dos números inteiros;
 Conjunto das letras do alfabeto.

→ Relações Relação de equivalência; Relação de parentesco em uma árvore genealógica

→ Sequências Sequência de DNA;

→ Funções contínuas

→ Campos Vetoriais

Sequência de números

→ Grafos

Grafo social de uma rede de amigos;
Grafo de estradas em uma cidade;
Grafo de conexões em uma rede de computadores

A matemática, para a área de computação, deve ser vista como uma ferramenta a ser usada na definição formal de conceitos computacionais (linguagens, autômatos, métodos, etc). Os modelos formais permitem definir suas propriedades e dimensionar suas instâncias, dadas suas condições de contorno.

Considerando que a maioria dos conceitos computacionais pertencem ao domínio do discreto, a **matemática discreta** (ou também chamada álgebra abstrata) é fortemente empregada.

#### O QUE ESTUDA?

 Ramo da matemática que estuda conjuntos, finitos ou infinitos, contáveis, ou seja, conjuntos enumeráveis ou sequenciáveis segundo algum critério.

#### **EXEMPLO:**

Conjunto contável → Conjunto dos números Naturais

Conjunto não contável → Conjunto dos números Reais

#### **DISCRETO x CONTÍNUO**

- Discreto
  - feito de partes distintas
  - trata objetos separados e desconectados geometricamente uns dos outros
  - conjuntos numeráveis

**Exemplos:** conjunto dos números naturais; matemática discreta, etc..

- Contínuo
  - sem interrupção, sem mudança brusca
  - conjuntos não enumeráveis e com representações contínuas do ponto de vista geométrico

**Exemplos:** cálculo diferencial e integral; equações diferenciais, etc..

#### POR QUE ESTUDAR?

• Importante no estudo e descrição de objetos e problemas em ramos da ciência da computação;

#### **Exemplos:**

- Algoritmos;
- Linguagem de programação;
- Criptografia;
- Desenvolvimento de software;
- Etc.





• Ciência do raciocínio



• Ciência do raciocínio

FILOSOFIA	MATEMÁTICA	PROGRAMAÇÃO

• Ciência do raciocínio

### **FILOSOFIA**

- Cuida das regras do raciocínio
  - Busca meios para inferir uma ideia a partir de outra

### MATEMÁTICA

PROGRAMAÇÃO



• Ciência do raciocínio

#### **FILOSOFIA**

- Cuida das regras do raciocínio
  - Busca meios para inferir uma ideia a partir de outra

### **MATEMÁTICA**

 Ferramenta fundamental na definição de conceitos computacionais

# PROGRAMAÇÃO



• Ciência do raciocínio

#### **FILOSOFIA**

- Cuida das regras do raciocínio
  - Busca meios para inferir uma ideia a partir de outra

#### **MATEMÁTICA**

 Ferramenta fundamental na definição de conceitos computacionais

## PROGRAMAÇÃO

 Trata de uma sequência coerente de ideias (sequência lógica) para conquistar um objetivo



EXEMPLO: Sequência Lógica para Lógica de Programação

```
if número > 0
Imprime (" O número é positivo")
else:
Imprime (" O número é negativo")
```

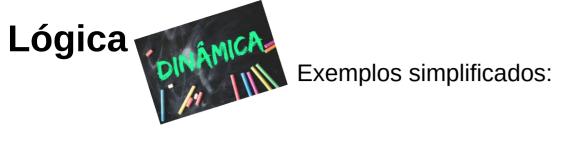




FONTE: Mundo educação

#### **Temas:**

- → Trocar o pneu furado do carro
  - → Passei num buraco na estrada....





#### Algoritmo 1 Troca de pneu do carro.

- 1: desligar o carro
- 2: pegar as ferramentas (chave e macaco)
- 3: pegar o estepe
- 4: suspender o carro com o macaco
- 5: desenroscar os 4 parafusos do pneu furado
- 6: colocar o estepe
- 7: enroscar os 4 parafusos
- 8: baixar o carro com o macaco
- 9: guardar as ferramentas



**ALGORITMOS** PROGRAMAÇÃO: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

OBS: estes são os conceitos que permitem o desenvolvimento de habilidades e raciocinio lógico

# **Exemplo 1**

Exemplo de sequência lógica: comprar um refrigerante no mercado

# **Exemplo 1**

# Exemplo de sequência lógica: comprar um refrigerante no mercado

- 1. Entrar no mercado
- 2. Pegar um carrinho
- 3. Ir até a seção de refrigerantes
- 4. Pegar uma garrafa de refrigerante na gôndola
- 5. Colocá-la no carrinho
- 6. Dirigir-se à fila do caixa
- 7. Pagar pelo refrigerante
- 8. Sair do mercado

# **Fundamentos de Lógica**



Brasília é a capital do Brasil.

Moscou é a capital da França

7 < 13

Quem é o governador de Roraima?

Termine sua refeição!

$$x - 11 = 0$$

# Fundamentos de Lógica

- → Lógica: permite definir a noção de teorema
- Conceitos:
  - I) Lógica Booleana
  - II) Proposições

```
Tipos: Simples
Compostas
```



### **PROPOSIÇÃO**

→ Conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo



### **PROPOSIÇÃO**

→ Conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo

#### O QUE OBSERVAMOS?

Que as proposições apresentam valor lógico (V(p))

Ex.: Minha blusa é vermelha  $\longrightarrow$  V(p) = V ou F



#### **EXEMPLO:**

Você entende o que estou dizendo?"

O chão é lava.

Que horas são?

Ei, você aí!

Eu gosto de sorvete de chocolate.

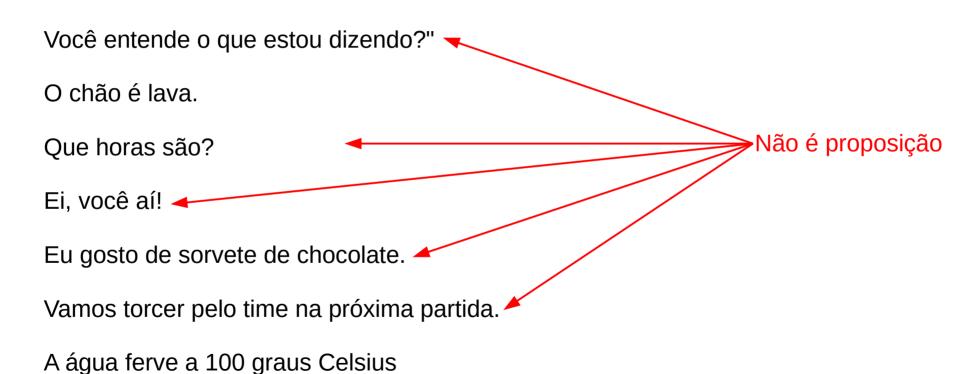
Vamos torcer pelo time na próxima partida.

A água ferve a 100 graus Celsius

Super-homem é um jogador de futebol.



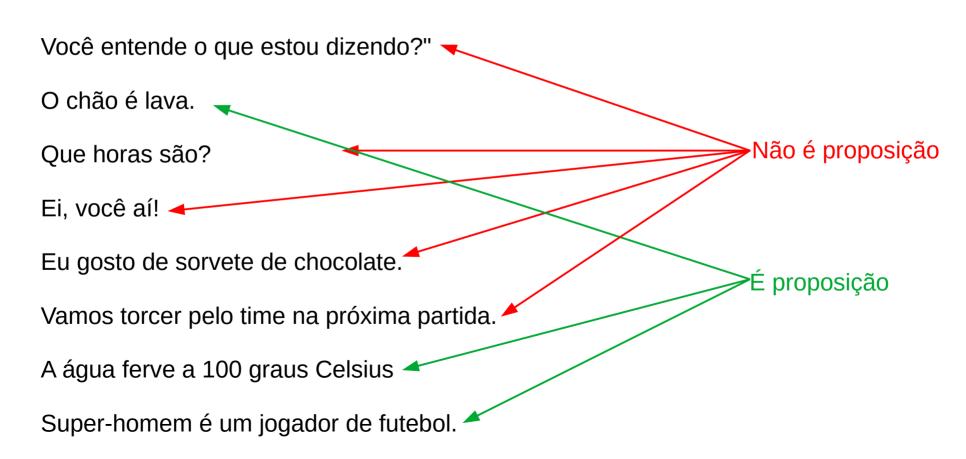
#### **EXEMPLO:**



Super-homem é um jogador de futebol.



#### **EXEMPLO:**





#### **Importante**

*Não são proposições*: frases exclamativas, interrogativas, opinativas, as expressões de desejo, as expressões de sentimentos, as interjeições, orações imperativas, e aquelas que contenham variáveis (sentenças abertas).



### PROPRIEDADES DAS PROPOSIÇÕES:

→ Princípio da identidade: tudo é idêntico a si mesmo.



#### PROPRIEDADES DAS PROPOSIÇÕES:

- → Princípio da identidade: tudo é idêntico a si mesmo.
- Princípio da não-contradição: uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

EXEMPLO: É impossível que uma bola seja vermelha e não vermelha ao mesmo tempo e no mesmo aspecto, por exemplo



#### PROPRIEDADES DAS PROPOSIÇÕES:

- → Princípio da identidade: tudo é idêntico a si mesmo.
- Princípio da não-contradição: uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- → **Princípio do terceiro excluído**: toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.



#### PROPOSIÇÃO SIMPLES OU ATÔMICAS

→ Aquela que não contém outra proposição como parte de si mesmas

**NOTAÇÃO** letras minúsculas (p, q, r, ...)



#### **EXEMPLO:**

A lua é de queijo.

A água ferve a 100 graus Celsius

Cristiano Ronaldo não é um jogador de futebol.

O Sol é uma estrela

Proposições Simples

#### **Proposições**



**EXEMPLO:** Determinar o valor lógico (V ou F) de cada uma das seguintes proposições:

- a) O número 15 é primo.
- b) João Pessoa é a capital da Paraíba

c) 
$$(3 + 4)^2 = 3^2 + 4^2$$

- d) Um icosaedro tem 20 faces.
- e) Todo triângulo equilátero é equiângulo.



p: A cor da caneta é azul.

q: 0 é um número par.

r: Cristiane é rica.

s: 3 < 2.



EXEMPLO:

p: A cor da caneta é azul.

q: 0 é um número par.

r: Cristiane é rica.

s: 3 < 2.

t: 0,2 pertence ao conjunto dos números inteiros.

Para negar pode-se dizer:É preta Mas negar dizendo que é preta não leva todas as possibilidades em consideração.



- p: A cor da caneta é azul.
- ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
- r: Cristiane é rica.
- s: 3 < 2.
- t: 0,2 pertence ao conjunto dos números inteiros.

**EXEMPLO**:

```
p: A cor da caneta é azul.
```

~p: A cor da caneta não é azul.

q: 0 é um número par. Zero não é neutro.

Par é multiplo de

r: Cristiane é rica.

2k = par2 \* 0 = 0

s: 3 < 2. 2k+1 = impar

#### **EXEMPLO**:

- p: A cor da caneta é azul.
  - ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
  - ~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.
- r: Cristiane é rica.
- s: 3 < 2.



#### **EXEMPLO**:

p: A cor da caneta é azul.

~p: A cor da caneta não é azul.

q: 0 é um número par.

~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.

r: Cristiane é rica. Pode ser V para outra Cristiane.

Mas para negar podemos dizer: Cristiane é pobre.

S: 3 < 2. O que não leva em conta todas as outras possibilidades: milionaria, miserável, etc



- p: A cor da caneta é azul.
  - ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
  - ~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.
- r: Cristiane é rica.
  - ~r: Cristiane não é rica.
- s: 3 < 2.

**EXEMPLO**:

- p: A cor da caneta é azul.
  - ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
  - ~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.
- r: Cristiane é rica.
  - ~r: Cristiane não é rica.
- S: 3 < 2. Podemos negar com 3>2. O que você acha? Estamos levando em conta todas as opções? Não! Por que temos a opção maior ou igual
- t: 0,2 pertence ao conjunto dos números inteiros.

#### **EXEMPLO:**

- p: A cor da caneta é azul.
  - ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
  - ~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.
- r: Cristiane é rica.
  - ~r: Cristiane não é rica.
- s: 3 < 2
  - $\sim$ s: 3  $\geq$  2.
- t: 0,2 pertence ao conjunto dos números inteiros.



#### **EXEMPLO**:

- p: A cor da caneta é azul.
  - ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
  - ~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.
- r: Cristiane é rica.
  - ~r: Cristiane não é rica.
- s: 3 < 2.
  - ~s:  $3 \ge 2$ .
- t: 0,2 pertence ao conjunto dos números inteiros.

0,2 não é inteiro é racional

**EXEMPLO**:

- p: A cor da caneta é azul.
  - ~p: A cor da caneta não é azul.
- q: 0 é um número par.
  - ~q: 0 não é um número par. OU 0 é um número ímpar.
- r: Cristiane é rica.
  - ~r: Cristiane não é rica.
- s: 3 < 2.
  - $\sim$ s: 3  $\geq$  2.
- t: 0,2 pertence ao conjunto dos números inteiros.
  - ~t: 0,2 não pertence ao conjunto dos números Inteiros.
  - OU 0,2 pertence ao conjunto dos números racionais.



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

Sua Vez!

\* NEGAÇÃO

p: João é médico

q: Angela não é estudante.

r: 3 + 5 < 9



#### **EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

```
Sua
Vez!
```

```
* NEGAÇÃO
```



#### **EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

Sua Vez!

\* NEGAÇÃO

p: João é médico

~p: João não é médico.

q: Angela não é estudante.

~g: Angela é estudante.

r: 3 + 5 < 9

~r: Não é fato que 3+5 < 9.



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* NEGAÇÃO

p: João é médico

V

~p: João não é médico.

F

q: Angela não é estudante.

F

~q: Angela é estudante.

V

r: 3 + 5 < 9

V

~r: Não é fato que 3+5 < 9.

F

#### Que tal fazer um exemplo?



- 1. A negação de "O Botafogo ganhou o jogo de futebol contra o Flamengo." é:
  - 1
- (A) O Botafogo perdeu o jogo de futebol contra o Flamengo.
- (B) O Botafogo empatou o jogo de futebol contra o Flamengo.
- (C) É falso que o Botafogo ganhou o jogo de futebol contra o Flamengo.
- (D) O Botafogo ganhou o jogo de futebol contra o Vasco da Gama.

#### Que tal fazer um exemplo?



- 1. A negação de "O Botafogo ganhou o jogo de futebol contra o Flamengo." é:
  - +
- (A) O Botafogo perdeu o jogo de futebol contra o Flamengo.
- (B) O Botafogo empatou o jogo de futebol contra o Flamengo.
- (C) É falso que o Botafogo ganhou o jogo de futebol contra o Flamengo.
- (D) O Botafogo ganhou o jogo de futebol contra o Vasco da Gama.
- \* não importa se a proposição é verdadeira ou falsa IDEAL: O botafogo não ganhou o jogo de futebol contra o Flamengo
- a) perder não é a única opção pois não leva em conta que pode empatar
- b) empatar não é a única opção , poderia ter perdido
- c) CORRETA mesma coisa que dizer que ele não ganhou
- d) não pode simplesmente trocar o time, não fica correto

### **Proposições**



#### PROPOSIÇÃO SIMPLES OU ATÔMICAS

→ Aquela que não contém outra proposição como parte de si mesmas

**NOTAÇÃO** letras minúsculas (p, q, r, ...)

#### PROPOSIÇÃO COMPOSTA OU MOLECULAR

→ Formada por 2 ou mais proposições simples ligadas através de conectivos lógicos e cujo valor lógico pode ser atribuído construindo-se uma tabela verdade

**NOTAÇÃO** letras maíusculas (P, Q, R, ...)

#### **Proposições**



#### **EXEMPLO:**

Se chover, eu vou ficar em casa.

Ana irá ao cinema ou ficará em casa lendo um livro.

Tanto Carlos quanto Clara estudam física.

Proposições Compostas

### **Conectivos Lógicos**



→ palavras utilizadas para formar novas proposições a partir de outras

Palavra	Símbolo	Nome	
e	^	conjunção	
ou	V	disjunção inclusiva	
não	$\sim ou  \neg$	negação	
se então	$\Rightarrow$	condicional	
se e somente se	$\Leftrightarrow$	bicondicional	
ou ou	<u>V</u>	disjunção exclusiva	

#### **Conectivos Lógicos**



**EXEMPLO:** Traduzir linguagem natural em proposições lógicas

P: O número 6 é par e o número 8 é cubo perfeito.

Q: Não está chovendo.

R: O triângulo é retângulo ou isósceles.

S: O triângulo é equilátero se e somente se é equiângulo.

T: Se Jorge é engenheiro, então sabe cálculo.

#### Conectivos Lógicos: Tabelas-verdade



#### Conjunção (e: ^)

Tabela-verdade

P	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Disjunção (ou: v)

Negação (não : ~)

Tabela-verdade

р	q	pVq
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Tabela verdade

Р	~p
V	F
F	V

Condicional (se ...então: →)

Tahela-verdade

Р	q	p → q
V	V	٧
V	F	F
F	V	V
F	F	٧

Bicondicional (se somente se:  $\leftarrow \rightarrow$ )

Tabela-verdade

P	q	p ↔ q
V	٧	V
V	F	F
F	V	F
F	F	٧



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* CONJUNÇÃO

P: Cristiane Loesch é cientista e é professora.

Q: 
$$2 + 5 = 7 e 7 - 5 = 3$$

R: 
$$3 + 5 > 9$$
 e  $2+2 = 4$ 

S: O mar é vermelho e o céu é verde





**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* CONJUNÇÃO

P: Cristiane Loesch é cientista e é professora.

V

V

**——** 

Q: 
$$2 + 5 = 7 e 7 - 5 = 3$$

V

F

**→** |

R: 
$$3 + 5 > 9$$
 e  $2+2 = 4$ 

ŀ

V

**→** F

S: O mar é vermelho e o céu é verde

F

F

-



#### **EXEMPLOS:**

Sua Vez!

Buenos Aires é a capital do Brasil e Paris é a capital da França.

O céu é azul e a lua é verde.

Em Brasília no verão neva e faz frio.

1 não é número primo e 2 é número primo.



peq

#### **EXEMPLOS:**

Sua	
Vez	

Buenos Aires é a capital do Brasil e Paris é a capital da França.

O céu é azul e a lua é verde.

peq

Em Brasília no verão neva e faz frio.

peq F

1 não é número primo e 2 é número primo.

р	q	p e q
V	V	V



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* DISJUNÇÃO INCLUSIVA

P: Cristiane Loesch é cientista ou é professora.

Q: 
$$2 + 5 = 7$$
 ou  $7 - 5 = 3$ 

R: 
$$3 + 5 > 9$$
 ou  $2+2 = 4$ 

S: O mar é vermelho ou o céu é verde



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* DISJUNÇÃO INCLUSIVA

Q: 
$$2 + 5 = 7$$
 ou  $7 - 5 = 3$ 

R: 
$$3 + 5 > 9$$
 ou  $2+2 = 4$ 

S: O mar é vermelho ou o céu é verde



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* DISJUNÇÃO INCLUSIVA

Se uma for V a sentença é V

P: Cristiane Loesch é cientista ou é professora.

Q: 
$$2 + 5 = 7$$
 ou  $7 - 5 = 3$ 

R: 
$$3 + 5 > 9$$
 ou  $2 + 2 = 4$ 

S: O mar é vermelho ou o céu é verde



#### **EXEMPLOS:**

Sua Vez!

Buenos Aires é a capital do Brasil ou Paris é a capital da França.

O céu é azul ou a lua é verde.

Em Brasília no verão neva ou faz frio.

1 não é número primo ou 2 é número primo.



#### **EXEMPLOS:**

Sua
Vez

Buenos Aires é a capital do Brasil ou Paris é a capital da França.

O céu é azul ou a lua é verde.

p ou q

p ou q

p ou q

Em Brasília no verão neva ou faz frio.

F

F

q

p ou q

p

1 não é número primo ou 2 é número primo.



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* DISJUNÇÃO EXCLUSIVA

P: Ou São Paulo é a capital de São Paulo ou o Rio de Janeiro é a capital do Rio de Janeiro

Q: Ou Harry Potter é um bruxo ou a Profa Cristiane é uma bruxa.

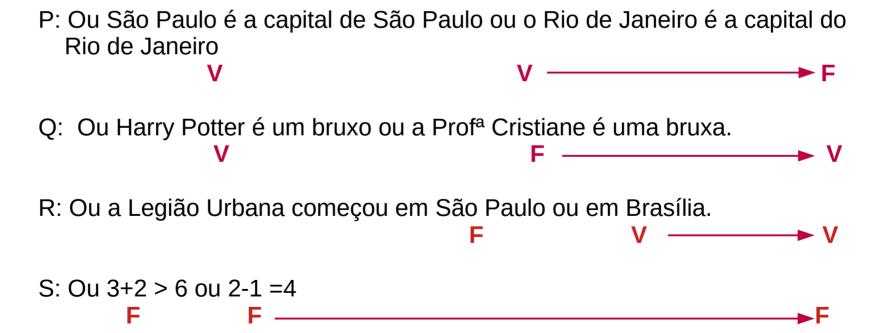
R: Ou a Legião Urbana começou em São Paulo ou em Brasília.

S: Ou 3+2 > 6 ou 2-1 = 4



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* DISJUNÇÃO EXCLUSIVA

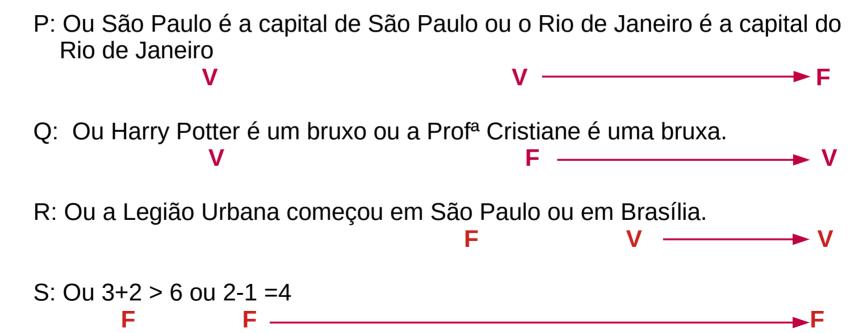




**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* DISJUNÇÃO EXCLUSIVA

Somente uma das proposições pode ser verdadeira





#### **EXEMPLOS:**

Sua
Vez!

Ou Buenos Aires é a capital do Brasil ou Paris é a capital da França.

Ou o céu é azul ou a lua é verde.

Ou em Brasília no verão neva ou faz frio.

Ou 1 não é número primo ou 2 é número prii

# Conectivos Lógicos: Proposições Compostas - Disjunção



p ou q

p ou q

p ou q

EXEMP	LOS:		
Sua Vez!	Ou Buenos Aires é a capital do Brasil ou Paris é	enos Aires é a capital do Brasil ou Paris é a capital da França.	
VCZ:		p	q
		F	V
	Ou o céu é azul ou a lua é verde.		
		p	q
		V	F
	Ou em Brasília no verão neva ou faz frio.		
	Ou em Brasilla no verao neva ou laz mo.	p	q
		F	F
	Ou 1 não é número primo ou 2 é número primo		

F	F	F
p	q	p ou q
V	V	F

**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* CONDICIONAL

P: Se Cristiane Loesch é cientista então é professora.

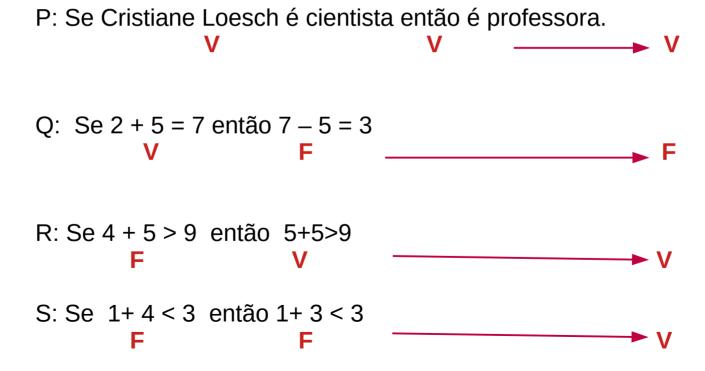
Q: Se 2 + 5 = 7 então 7 - 5 = 3

R: Se 4 + 5 > 9 então 5+5>9

S: Se 1+4<3 então 1+3<3

**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* CONDICIONAL



**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* CONDICIONAL

a uma conclusão baseada nela CIONAL

Tem-se uma premissa e chega-se

P: Se Cristiane Loesch é cientista então é professora.

V

### **EXEMPLOS:**

Sua Vez!

Se Buenos Aires é a capital do Brasil então Paris é a capital da França.

Se o céu é azul então a lua é verde.

Se em Brasília no verão neva então faz frio.

Se 1 não é número primo então 2 é número

### **EXEMPLOS:**

Sua Vez!

Se Buenos Aires é a capital do Brasil então Paris é a capital da França.

Se o céu é azul então a lua é verde.

•			
F	V	V	

p ou a

p q p ou q V F F

Se em Brasília no verão neva então faz frio.

p	q	p ou q
F	F	V

Se 1 não é número primo então 2 é número primo

10		
p	q	p ou q
V	V	V

**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* BICONDICIONAL

P: Um figura é um quadrado se, e somente se, tem todos os seus 4 ângulos congruentes e todos os seus 4 lados de mesmo comprimento.

Q: Um número par é divisível por 2 se e somente se ele é primo.

R: O número 4 é impar se e somente se o número 2 é par.

S: 1+4<3 se e somente se 1+3<3

**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

\* BICONDICIONAL

P: Um figura é um quadrado se, e somente se, tem todos os seus 4 ângulos congruentes e todos os seus 4 lados de mesmo comprimento.

Q: Um número par é divisível por 2 se e somente se ele é primo.

V
F

R: O número 4 é impar se e somente se o número 2 é par.

F

S: 1+4<3 se e somente se 1+3<3

**EXEMPLO:** Atribuindo valor às proposições

Analisa-se a ida e a volta

\* BICONDICIONAL

P: Um figura é um quadrado se, e somente se, tem todos os seus 4 ângulos congruentes e todos os seus 4 lados de mesmo comprimento.

Q: Um número par é divisível por 2 se e somente se ele é primo.

V
F

R: O número 4 é impar se e somente se o número 2 é par.

F

S: 1+ 4 < 3 se e somente se 1+ 3 < 3

#### **EXEMPLOS:**

Sua Vez!

Buenos Aires é a capital do Brasil se e somente se Paris é a capital da França.

O céu é azul se e somente se a lua é verde.

Em Brasília no verão neva se e somente se faz frio.

1 não é número primo se e somente se 2 é número primo.

#### **EXEMPLOS:**

Sua	l
Vez	

Buenos Aires é a capital do Brasil se e somente se Paris é a capital da França.

O céu é azul se e somente se a lua é verde.

F	V	F

p ou q

p ou q

Em Brasília no verão neva se e somente se faz frio.

p	q	p ou q
F	F	V

1 não é número primo se e somente se 2 é número primo.

p	q	p ou q
V	V	V

### **TABELAS-VERDADES**



### NEGAÇÃO: PROPOSIÇÃO SIMPLES

р	~p
V	F
F	V

### CONJUNÇÃO

р	q	<b>p</b> ^ <b>q</b>
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

### DISJUNÇÃO INCLUSIVA

p	q	$\mathbf{p} \vee \mathbf{q}$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

### DISJUNÇÃO EXCLUSIVA

P	q	p <u>v</u> q
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

#### CONDICIONAL

p	q	p → q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

#### BICONDICIONAL

p	q	p ← q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

### **EXERCÍCIO 1:**

Seja **p** a proposição **"está chovendo"** e seja **q** a proposição **"está ventando"**. Escreva uma sentença verbal simples, em português, que descreva cada uma das seguintes proposições lógicas:

- ~~p
- $p \wedge q$
- qν~p
- ~p**>**~q
- $p \leftrightarrow q$

### **EXECÍCIO 2:**



A	В	С
V	V	F
V	F	V
F	V	F
F	F	F



### **EXECÍCIO 3:**

Escreva em linguagem simbolica

- a. A prova foi fácil ou Paulo não joga futebol.
- b. Paulo joga futebol se, e somente se, Ana não estuda Sistemas de Informação.
- c. Se a prova não foi fácil, então Ana estuda Sistemas de Informação.



### **EXECÍCIO 4:**

Sabendo que V(p) = F e V(q) = V, determine o valor lógico de cada uma das proposições:

- a.  $p \wedge \sim q$
- b.  $(\sim p \rightarrow q) \vee p$
- c.  $\sim q \vee (\sim p \leftrightarrow q)$
- d.  $\sim (p \land q) \rightarrow \sim q$

### **EXECÍCIO 5:**

- Angela tem 4 filhos, João, Paulo, Pedro e Antonio. Sabendo que:
- I. Antonio é mais velho que Pedro
- II. João é mais novo que Paulo
- III. Paulo é mais velho que Pedro
- A afirmativa verdadeira abaixo é:
- A. Paulo é o mais velho
- B. Pedro é o mais novo
- C. João é o mais novo
- D. Pedro não é o mais novo
- E. Antonio não é o mais novo



### **EXERCÍCIO 6:**

Construa as seguintes tabelas verdade:

- a) p v (~q)
- b)  $p \lor (q \land r) \leftrightarrow (p \lor q) \land (p \lor r)$



### **EXERCÍCIO 6:**

Construa as seguintes tabelas verdade:

a) 
$$p \vee (\sim q)$$

b)  $p \lor (q \land r) \leftrightarrow (p \lor q) \land (p \lor r)$ 

р	q	~q	p v (~q)
٧	٧	F	٧
٧	F	V	٧
F	٧	F	F
F	F	٧	٧



# **EXERCÍCIOS**



Dadas as proposições, abaixo, julgue-as em V ou F

- a) Tom Cruise é o ator principal do filme Missão Impossível.
- b) Na saga Star Wars Luke Skywalker transforma-se em Darth Vader.
- c) Roma é a capital da Itália e Londres é a capital da Grécia.
- d) Camões escreveu Dom Casmurro ou escreveu os Lusíadas.
- e) Se os quatro primeiros números de uma PA são 2, 7, 12, 17 então o quinto número será 23.
- f) Brasília chove em junho se e somente se faz frio.

# RESOLUÇÃO DOS EXERCÍCIOS



Dadas as proposições, abaixo, julgue-as em V ou F

- a) Tom Cruise é o ator principal do filme Missão Impossível.
- b) Na saga Star Wars Luke Skywalker transforma-se em Darth Vader. F (Anakin)
- c) Roma é a capital da Itália e Londres é a capital da Grécia. V e F → F
- d) Camões escreveu Dom Casmurro ou escreveu os Lusíadas. F ou V → V
- e) Se os quatro primeiros números de uma PA são 2, 7, 12, 17 então o quinto número será 23. se V então F → F
- f) Brasília chove em junho se e somente se faz calor. F se e somente se  $F \rightarrow V$